

Gênero e Sexualidade no Projeto Conversações Afirmativas

Autoras: Rita de Cássia dos Santos Camisolão (coordenadora) e Karina Silva do Amaral Guerin (bolsista)

RESUMO: O Conversações Afirmativas é um projeto de extensão coordenado pelo Departamento de Educação de Desenvolvimento Social (DEDS), que tem como objetivo criar espaços de reflexão com a comunidade acadêmica e demais interessados no tema para refletir sobre políticas de ações afirmativas dentro e fora da universidade. A atividade consiste em uma roda de conversas para a qual convidamos algumas pessoas com conhecimento no assunto, como professores, pesquisadores da área e mestres de saberes para debater sobre um determinado tema, procurando fazer com que o público sempre se sinta à vontade para falar e trocar conhecimento. Busca ampliar o diálogo e a reflexão sobre a diversidade e riqueza cultural presentes na universidade desde a implantação da política de Ações Afirmitivas. Neste ano foram realizadas, até o momento, três edições do Conversações Afirmitivas, o primeiro deles ocorreu no dia 09 de fevereiro e teve como tema a “Cultura Yorùbá e Ancestralidade no Rio Grande do Sul”, o segundo ocorreu no dia 15 de maio no Campus Litoral com o tema “Gênero e Sexualidade: uma questão de educação” e no dia 21 de julho o tema do terceiro Conversações do ano foi “Acessibilidade: o que você sabe sobre isso?”. Como bolsista do DEDS, me insiro no projeto participando desde as reuniões de concepção e organização até como ouvinte nas rodas de conversa e posteriormente nas reuniões de avaliação. Para a apresentação do trabalho me proponho a falar mais detidamente sobre o tema do segundo encontro, pois além de ter sido o tema com que eu mais tive contato e participação estando na condição de bolsista do departamento. Acredito que ele é muito relevante para se pensar questões de educação sobre o tema, pois ainda há muito desconhecimento e preconceito na sociedade em que vivemos. A realização dessa roda de conversa foi solicitada por alguns professores e técnicos do Campus Litoral Norte, tendo em vista a necessidade de um melhor aprofundamento e debate no assunto. Foram debatidos conceitos, direitos e legislação e o papel dos futuros professores diante das questões que envolvem as diversidades de gênero e sexualidade no âmbito da educação. Vejo que esse projeto contribui muito para as comunidades internas e externas à universidade, pois traz temas ainda pouco debatidos e contribui para uma integração entre os saberes popular e acadêmico fortalecendo assim as ações afirmativas.